

O olho e a câmara escura

O olho humano se comporta como uma câmara escura ou uma máquina fotográfica, na qual a luz entra pela córnea, pela íris e a pela pupila. A íris e a pupila podem ser comparadas com o diafragma da câmera que aumenta ou diminui o foco. A luz, ao penetrar a pupila, chega ao cristalino. O cristalino pode ser comparado com a lente da câmera, que focaliza e direciona a luz à retina. A retina pode ser comparada com o filme da câmera, ou seja, é onde a imagem é formada. Essa imagem, assim como na câmara escura, é "*invertida*". Então, entram em ação os receptores que enviam impulsos nervosos ao nervo óptico, que, por sua vez, os envia ao cérebro. A imagem que chega ao cérebro é então interpretada, de modo que seja vista na posição correta, isto é, conforme vemos. Como já sabemos, sem luz não vemos nada. Sem luz também não há fotos!

Bibliografia consultada:

Machado, Claudia Gonçalves. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. **A óptica do olho humano**. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unicentro_fis_pdp_claudia_goncalves_machado.pdf. Acesso em: 01 jun. 2018